

**EFEITO DA IVERMECTINA EM *Pomacea haustum* E *Physa* sp.  
(MOLLUSCA - GASTROPODA)**

**S. N. ALVES; M. A. P. HORTA; M. A. Faria & A.L. de MELO**

**Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose  
(GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-  
970- Belo Horizonte, MG.**

A Ivermectina, uma substância sintetizada a partir de um microorganismo do solo, o *Streptomyces avermitilis*, apresenta atividade bactericida, fungicida e antiparasitária, para o controle de insetos, acarinos e helmintos. Visando verificar a toxicidade deste fármaco em moluscos das espécies *Pomacea haustum* e *Physa* sp, grupos de 5 exemplares foram expostos a concentrações de 1, 5 e 10ppm de solução de Ivermectina (Ivomec) durante 1, 12 e 24 horas. Ambas as espécies apresentaram diminuição da mobilidade quando comparados aos respectivos controles, 1 hora após a exposição. 12 horas após, na solução de ivermectina, 100% dos moluscos, de ambos os grupos, na concentração de 10ppm, estavam mortos. Na concentração de 5ppm, 80% de *Physa* sp. morreram. Em exposição de 24 horas, verificou-se 100% de mortalidade para as concentrações de 5 e 10 ppm para ambas as espécies. No exame realizado 24 horas após a exposição de 1 hora na solução observou-se 100% de mortalidade de *P. haustum* para todas as concentrações, enquanto *Physa* sp. apesar de vivas não apresentavam movimentos. Em ambas as espécies, expostas durante 12 horas com observação 24 horas após, verificou 100% de mortalidade, o mesmo ocorrendo nos exames realizados 48 horas após a exposição de 1 hora nos grupos restantes. Os moluscos apresentaram aspecto sugestivo de envenenamento com paralisia progressiva. Estudos posteriores serão realizados no sentido de elucidar uma ação da droga em *P. haustum* e *Physa* sp.

Apoio: CNPq, PRPq, Fapemig

Apresentado no XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA Porto Alegre,

RS, 1996.